Notícias da Semana

continuação da primeira página

Perussolo, em sua estréia no quadro de cima, saiu-se relativamente regular e defendeu-se bem.

Os tentos foram marcados na primeira fase (2x0) por Mário (contra) e Ojair. No final, Laurinho completou o marcador com 3x0. Anormalidades não houve. Juiz: Anásio Santana (regular). Preliminar: Fanático 5x2. Renda de NCr$ 80,00 (oitenta cruzeiros novos). Quadros: Fanático: Oscar (Mafra) — Nenão — Ari — Gatcho — Aguinaldo — Ivo — Claudir — Ismael — Laurinho — Ojair (José) e Aureo. TORINO: Bruno — João — Joãozinho — Benedito — Mario — Dinarte — Nelson — Gerson — Nilton — Raul — Mauri (Neylor).

HOJE TEM O CLÁSSICO: INTERNACIONAL x FANATICO

Motivo: Campeonato Regional Campolarguense.
1a. rodada — local: Campo da Praça.

Nossos esportistas logo mais à tarde terão a presenciar no campo da praça o sensacional clássico campolarguense, em que estarão se defrontando os tradicionais rivais alvi-negros e tricolores. Acreditamos num recorde de arrecadação e o campo do alvi-negro irá acolher centenas e centenas de aficcionados. Partida preliminar às 13,30 horas e principal às 15,30 hs. Juizes do D.A. da F.P.F. Fomos informados que virão três juizes para estas partidas para garantir a disciplina e esportividade entre os atletas em campo. Fazemos votos que na verdade seja esta partida tôda harmonia, disciplina e cordialidade.

L.R.F. CAMPOLARGUENSE:

Boletim N. 22-67 — de 14 de julho de 1967.

O Senhor Presidente desta Liga Regional no uso de suas atribuições resolve:

1 — Marcar dois pontos ganhos ao Internacional E.C. na categoria de amadores por ter vencido de igual categoria o Grêmio Esportivo São Cristovão conforme súmula do dia 9 do corrente, pelo escore de 3x1.

2 — Contar dois pontos na categoria de aspirantes ao Grêmio Esportivo S. Cristovão por ter vencido de igual categoria o Internacional E.C. pela contagem de 3x2.

3 — Marcar a 7a. Rodada para o dia 23 do corrente entre os clubes Internacional E.C. e Fanático F.C., horário 13,30 preliminar e 15,30 horas principal, no campo do Internacional E.C., juiz da principal a cargo da F.P.F., e juiz da preliminar a cargo do clube visitante, bandeirinhas a cargo do Internacional e Fanático F.C.

4 — Conceder licença para o G.E. São Cristovão para um festival em sua praça de esportes.

5 — Registrar para o Fanático F.C. por duas temporadas o seguinte atleta: Ademir Clayton Marcon Padilha.

6 — Registrar para o Torino E.C. por duas temporadas os seguintes atletas: 41 — Alceu Silveira da Cunha — 42: Renato Tissot.

7 — Conceder a data de 16 do corrente ao União Ferraria E.C. para um festival em sua praça de esportes.

8 — Homenagem póstuma desta Regional e filiados ao Sr. Ilôr Bressani, falecido domingo próximo passado, esndo que o mesmo quando em vida, sempre foi um grande desportista da terra dos pinheirais.

9 — Classificação dos quadros filiados a esta Regional, até a 6a. rodada por pontos perdidos é a seguinte: 1.o lugar: Fanático F.C., com zero ponto; 2.o lugar: Renascença E.C. com 1 ponto; 3.o lugar: Internacional E.C. e Torino F.C. com 2 pontos perdidos; 4.o lugar: Grêmio E. São Cristovão com 3 pontos perdidos e 5.o lugar: União Ferraria E.C., com 4 p.p. — Nada mais havendo a tratar foi encerrado o presente boletim, que vai assinado pelo Presidente e representantes dos clubes filiados.

No Mundo das Rédeas

(Donozor Nunes Nogueira)

O Jockey Club do Paraná, teve na tarde de domingo último, uma reunião que teve como principal objetivo, demonstrar o sincero agradecimento da Sociedade Turfística, aos órgãos da imprensa e rádio, que de modo relevante tem contribuido para o crescimento e divulgação das realizações da Veterana.

No salão nobre da arquibancada social, foram prestadas homenagens aos representantes da Editôda "O Estado do Paraná", que compareceram ao convite, para a realização da prova disputada em consideração ao conhecido jornal paranaense.

O vencedor da carreira principal, Montefiore, recebeu a correta direção de Eli Bueno, tendo jóquei e proprietário recebido dos homenageados belíssimos trofeus.

O índice técnico da reunião, não foi muito otimista, porém, como se previa, o movimento de apostas, foi excelente, ultrapassando mesmo a casa dos cincoenta mil cruzeiros novos.

Na cidade de Irati, as pencas continuam atraindo verdadeiras multidões para as raias. Dejamos que o sucesso esja perene aos turfistas de Irati, e a atual Diretoria a qual temos a honra de declararmos nossos amigos.

Auxílio ao Nordeste

O Departamento de Industrialização da SUDENE analisou e o Conselho Deliberativo aprovou, nos mêses de maio e junho, 38 projetos industriais que representam, em números redondos, investimentos novos para o Nordeste no montante de 100 milhões de cruzeiros novos. Quando implantados, tais projetos serão responsáveis pela criação de mais 3.690 empregos diretos e estáveis. Dos 38 projetos aprovados, 13 serão instalados em Pernambuco, 8 no Ceará, 7 na Paraíba, 4 na Bahia, 3 no Rio Grande do Norte, 2 em Alagoas e 1 em Minas Gerais.

CARTAS DE SOLOS DO PARANÁ

O governador Paulo Pimentel e o Ministro Ivo Arzua firmaram em Irati, um têrmo de ajuste para a execução do levantamento e do estudo da fertilidade dos solos do Paraná.

Pelo referido acôrdo, o Ministério da Agricultura e a Comissão de Estudos dos Recursos Renováveis do Estado do Paraná — CERENA — (entidade constituida pela CODEPAR, Universidade do Paraná e Govêrno do Estado), realizarão trabalhos, conforme especificações a seguir,, que fazem parte do ajuste.

O Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias (DPEA) através da Divisão de Pedologia e Fertilidade do Solo (DPFS) e o Projeto de Recursos do Solo da CERENA, executarão o levantamento de Reconhecimento dos Solos do Estado do Paraná, isto é, farão a identificação dos solos no campo, descreverão e coletarão os perfis, coletarão amostras das unidades classificadas e farão a limitação das manchas de solos utilizando para êsse fim fotografias aéreas.

O Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuária (DPEA) através do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Sul (IPEAS) e o Projeto de Recursos do Solo da CERENA executarão de comum acôrdo trabalhos de fertilidade, nas manchas de solos mapeados e nas demais regiões de interêsse agricola.

O DPEA através de seus órgãos e a CERENA executarão ainda em colaboração entre si e com outros órgãos, pesquisas de laboratório e de campo, de problemas relacionados com a fertilidade do solo, a adubação das culturas, a correção de acidez e outros correlatos, mediante projetos específicos.

As amostras de so'os do levantamento ou dos experimentos de fertilidades deverão ser analisados, preferencialmente, nos laboratórios do IBPT, nas normas e em colaboração com o laboratório central do DPFS.

O laboratório de análises de assistência do IBPT, que será complementado com material, pessoal e verbas do DPFS e da CERENA, servirá para tôdas as amostras de solo que lhe forem enviadas pelos órgãos estaduais, federais, autárquicos ou dos agricultores, localizados no Estado do Paraná.

Complexo hidrelétrico será uma ótima solução

Parece que finalmente, nosso pais entrou numa fase desenvolvimentista a tôda prova, talvez, graças aos espiritos mais arejados e atuantes do Govêrno Federal, que, sem qualquer sombra de dúvida, está interessadissimo em sua popularização democrática.

O presidente Costa e Silva acompanhado de alguns governadores e outras autoridades, na semana passada, assinou convênio com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, através de seu presidente, Felipe Herrera, para a construção da maior hidrelétrica da América Latina, na Ilha Solteira.

O contrato de financiamento do BID é da ordem de 34 milhões de dólares e proporcionará, num futuro muito breve, a efetivação do maior complexo hidrelétrico do Ocidente, pois a Ilha Solteira que se encontra no limite dos Estados de São Paulo e Mato Grosso, junto ao rio Paraná, será interligada ao conjunto de Jupiá, localizado a 55 quilômetros rio acima.

Acreditamos que com a construção dêste monumental complexo hidrelétrico, vastas regiões do país, até então estagnadas, pela terrivel falta de energia, sofrerão um progresso assustador, servindo inclusive, como redenção para a economia nacional, tão instável e inflacionada.

Segundo informações do Banco Interamericano de Desenvolvimento, o projeto da Hidrelétrica da Ilha Solteira é o primeiro grande projeto latino-americano que atraiu capitais extracontinentais, através da liderança do BID. Pela grandiosidade do mesmo, assim como, pelas inúmeras condições favoráveis, ofereceu oportunidade de mostrar a êstes capitais que a América Latina, são bastante vantajosas as inversões em grande escala.

Na ocasião da assinatura do convênio, o sr. Felipe Herrera, presidente do BID, teve oportunidade de dizer que: "creio que devemos colocar tôda a nossa fé e todo o nosso entusiasmo neste projeto, pois de sua execução ótima dependerá o alargamento do fluxo de financiamentos europeus, para a América Latina. Ilha Solteira é uma inconfundivel prova do sucesso do BID, em sua constante luta pela captação de recursos fora da América", acentuou o presidente do Banco.

E, assim sendo, indiscutivelmente, caminhamos para os rumos de um desenvolvimento certo e capaz de resolver velhos e sérios problemas de conjuntura nacional. Não temos dúvida de que sem energia elétrica, é simplesmente impossível realizar qualquer coisa de importância neste gigante adormecido.

Mas, felizmente, o atual govêrno tem se demonstrado muitissimo interessado pela solução dos problemas de infra-estrutura. Ansiosamente, aguardemos os dias vindouros, que pelas indicações, prometem ser dos mais promissores.

BRDE capitaliza mais de NCr$ 12 milhões para aplicar em nossa região

A capitalização de recursos superiores a 12 milhões de cruzeiros novos, para aplicação nos setores industrial e agrícola do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foi o principal resultado dos contratos mantidos pela direção do BRDE com os órgãos do Govêrno, durante a visita que fizeram ao Rio os srs. Jorge Babot Miranda e Jayme Ortiz Gomes de Oliveira, presidente e vice daquêle órgão de desenvolvimento.

Os dirigentes do BRDE firmaram um aditivo com o FIPEME (Fundo de Financiamento à Pequena e Média Emprêsa) no valor de NCr$ 8 milhões, e outro com o FUNDECE (Fundo de Financiamento para Democratização do Capital das Emprêsas) autorizando um repasse de NCr$ 3 bilhões. Outro aditivo com o FUNAGRI, já formalizado, e que será assinado dentro dos próximos dias em Pôrto Alegre, entre o BRDE e a Gerência de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, ensejará repasse da ordem de NCr$ 1,5 bilhão. Os referidos créditos deverão ser liberados gradualmente nos próximos meses, de acôrdo com os índices da demanda registrados nos três Estados.

Falta apenas 18 km. na Curitiba — Paranaguá

O Governador Paulo Pimentel visitou na semana passada a Auto-Estrada Curitiba, em companhia de 16 Deputados estaduais, do Secretário do Interior e Justiça e diretores do Departamento de emprêsas de economia mista.

Para a conclusão da obra, falta pavimentar apenas 18 quilômetros, no trecho da serra. Em setembro próximo ou outubro a magnífica rodovia deverá ser aberta ao tráfego, apesar de continuarem faltando dois viadutos. As variantes existentes, contudo, permitem o tráfego em boas condições.

A CARAVANA

A caravana governamental saiu de Curitiba no dia 21 às 9 horas e a primeira parada ocorreu no acampamento da Construtora CR. Almeida, responsável por uma terça parte da auto-estrada, exatamente o trecho localizado no planalto e que está concluído, restando apenas os serviços complementares. — Após um coquetel servido no acampamento, o Governador prosseguiu a visita, detendo-se em diversos pontos da rodovia, agora no trecho a cargo da Companhia Construtora Paranapanema, incumbida da execução dos restantes dois terços.

Na Serra do Mar, a auto-estrada corta inúmeras paisagens de extraordinária beleza. Os locais onde estão sendo construídos três viadutos, um dos quais em fase final, também apresentam magníficas obras de engenharia. Já no Município de Paranaguá, o Governador almoçou no acampamento da Construtora Paranapanema, cujos titulares são os srs. Otávio Cavalcanti Lacombe (Presidente), José Carlos de Araújo (diretor administrativo) e Luiz Gonzaga Pacheco (diretor técnico). Integraram a comitiva governamental aproximadamente 20 pessoas.

Deputado defende projeto de Oscar Niemeyer, o gênio

O deputado Hélio Navarro (MDB-SP) protestou energicamente durante a semana que passou, na Câmara, contra o regresso ao "terrorismo cultural", referindo-se à rejeição pela Aeronáutica do projeto de Oscar Niemeyer para o nôvo aeroporto de Brasília, veto que considerou como "a emulação entre o gênio e a mediocridade".

Ao mesmo tempo, em sua exposição no Senado, ilustrada pela projeção de slides, Niemeyer defendeu seu trabalho e acusou o brigadeiro Castro Neves de querer impôr à nova Capital" um outro projeto que Lúcio Costa mostrou ser indigno de Brasília".

VETO

Na Câmara o Sr. Hélio Navarro pôs em têrmos de natureza político-ideológicas o veto da Aeronáutica ao projeto de Niemeyer e, referindo-se ao projeto militar afirmou que "já imagino que obra-prima advirá daquêle Ministério. E o pior é que, segundo as informações do próprio Ministério, a construção de uma estação de passageiros ao aeroporto — que, como se disse, era transformado em base militar — tem um custo estimado em sete bilhões de cruzeiros novos. Mas pergunto: que base militar será esta cuja estação de passageiros, quase desnecessária — pois se trata de base militar — implicará num gasto da ordem de sete bilhões de cruzeiros novos? será base para lançamento de foguetes interplanetários? Por tal custo, sòmente se poderá entender uma obra com tais destinos O arquiteto Niemeyer disse ao senador Petrônio Portella que não permitisse "a incompreensão e a paixão venham a embargar-lhe os passos. Apenas busco o diálogo com a Aeronáutica para defender por tôda forma o projeto. Quer queiram quer não, êsse projeto vai ter muita divulgação no exterior. Lamento ter incomodado tanta gente para me ouvir dizer o que devia estar dizendo lá na Aeronáutica onde iria com tôda boa vontade, pois apenas quero discutir".

"Dor-Criança"

As tuas mãos estringi
com uma ofegante ternura...
Já era tarde
e esmaiava a madrugada...
Depois que a derradeira
hora quedou,
senti que havias deixado um
estro de desejos
adejando em meus pensamentos...

Lembrar...
Como é difícil
engavetar n'alma
as réstias de sonhos fluídos,
as horas de sono, perdidas...

Eu não voltarei a
gisar a alma
de frágeis nostalgias,
mas o rocio dos teus olhos
transbordaram nos meus...

Que dor-criança
é a saudade do primeiro encontro
e a certeza do primeiro adeus!

Lilian I. R. Siqueira

JOÃO A. SAVIO & CIA. LTDA.

IMPORTAÇÃO & COMÉRCIO
Revendedor dos afamados produtos "Atlantic"

Peças e Acessórios para Automóveis — Baterias, Pneumáticos, Câmaras de Ar, Bicicletas, Rádios e Máquinas de Costura

Posto de Serviço — Atende Dia e Noite

Rua 15 de Novembro, 15 — Fone n.º 9
Campo Largo — Paraná

Comércio e Transporte Itaqui Ltda.

ATACADISTA: Porcelana, Louça e Vidro
TRANSPORTE: Todo o Brasil carros próprios
Caixa Postal, 681 — Fone N.º 6
ITAQUI — Campo Largo — Pr.

Moises Natel Portella
DIRETOR

O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE LAVANDERIA DO SUL DO PAÍS!...

LAVANDERIA MAIA

APROVEITEM:
PREÇOS POPULARES NAS QUINTAS-FEIRAS

LAVA MELHOR, TINGE MELHOR E CONSERTA SUA ROUPA A PREÇOS POPULARES. —

Ao lado do Cine Jóia
RUA 15 DE NOVEMBRO

VITRAUX CAMPO LARGO

de

VITOR PEDRON & IRMÃOS LTDA.

AVISA que se mudou para suas novas e modernas instalações, à rua Santos Dumont, próximo ao grupo nôvo, onde espera continuar merecendo a preferência de seus amigos e freguêses.

Vitraux — Basculantes — Portas — Portões — Grades — Gradis — e qualquer outro serviço referente

TRISTE ENGANO

O bêbado estava deitado à beira do caminho. O fiél Piloto lambendo-lhe a cara. Êle, pensando estar no barbeiro:
— Faça à inglesa!

Patrão: — Quando eu tiver pegado no sono, faça o favor de vir e apagar a luz.

Empregado: — Pois não, patrão. É só o senhor tocar a campainha que virei correndo.

A secretária, vendo o chefe revirar o escritório:
— Que está procurando, senhor?
— Os meus óculos. Não sei onde os deixei — responde o chefe.
— Mas êles estão no seu rosto.
— Ah! Muito obrigado! Já ia sair sem êles.

NO MÉDICO

— Como se tem dado com os banhos que lhe receitei?
— Muito bem, mas sinto o corpo um tanto pegajoso...
— Pegajoso?
— É. Penso que é do açúcar...
— Que açúcar?
— Ora, doutor, não se lembra que me receitou banhos de água doce...

DESEMPRÊGO

— Por que deixou o seu emprêgo naquela firma?
— Porque me fizeram uma coisa que me desagradou.
— Que foi?
— Despediram-me.

NOTICIÁRIO

Paulo será intérprete da região sul do país em homenagem a Delfim

O governador Paulo Pimentel foi escolhido orador oficial e intérprete da Região Sul do Brasil na homenagem a ser prestada pelos Estados que constituem a referida região geo-económica ao Ministro da Fazenda, Prof. Delfim Neto.

A homenagem está prevista para a segunda quinzena de agôsto próximo e será realizada em Brasília.

A escolha do nome do Governador Paulo Pimentel foi feita pelo deputado Edmundo Monteiro e por uma comissão de deputados federais e transmitida ao chefe do Executivo paranaense pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, ex-governador e presidente das Centrais Elétricas de São Paulo. O sr. Paulo Pimentel aceitou o convite.

Bailão distribuirá suínos no interior

Mais cinquenta suínos da raça "Duroc-Jersey" foram distribuídos na cidade de Jundiaí do Sul, atendendo a sete municípios da Norte Ploneiro, em cerimônia a ser presidida pelo secretário da Agricultura, o sr. Rubens Bailão Leite, que esteve na cidade de Siqueira Campos, inaugurando um nôvo Pôsto Rural de sua Secretaria, para atender às necessidades dos pacuaristas e produtores da região.

O secretário Rubens Bailão Leite, acompanhado de assessôres, distribuiu cinquenta touros "Nelore", todos de excelente qualidade, aos criadores de Nova Londrina e das localidades vizinhas, dando sequência, assim, ao Plano de Fomento e Melhoria da Agropecuária do Paraná, uma das principais metas do govêrno Paulo Pimentel, atualmente em pleno cumprimento.

"Operação Alvorada" generalizada: Paraná inteiro sob fiscalização

Um saldo de mais de mil caminhões revistados nas estradas de acesso a outros Estados, a localização de 22 portos clandestinos nos rios Paraná, Paranapanema e Piquiri, além da interdição de dois silos também clandestinos, são os principais resultados da "Operação Alvorada", iniciada pela Secretaria da Fazenda.

Nenhum caminhão cruza os postos fiscais sem sofrer completa revista. Se a documentação estiver irregular, a mercadoria é imediatamente apreendida e só é liberada após o pagamento do ICM e das multas correspondentes. Ao longo dos rios, também nenhuma embarcação deixa de ser interceptada pelos fiscais fazendários que se movimentam por êles utilizando lanchas especialmente adquiridas para a Operação. Todos os postos fiscais foram reforçados pelos soldados da Companhia de Operações Especiais da Polícia Militar do Estado.

SA promove curso para apicultores

O Colégio Agrícola "Lisymaco Ferreira da Costa", de Rio Negro, será sede de Curso de Apicultura, que o Departamento de Ensino Agrícola da Secretaria da Agricultura vai promover de 24 a 29 de julho. O Curso terá a colaboração do Convênio Govêrno do Estado—Universidade Federal do Paraná e da Fundação Ford e será ministrado pelo técnico paranaense Ernesto Brayer. Essa promoção do DEA tem por finalidade intensificar e aprimorar a técnica daquela atividade. Os interessados poderão se inscrever no DEA ou no Colégio Agrícola, em Rio Negro.

Indústria Metalúrgica e Comércio "BELA VISTA"

ANTONIO MARCHI

Tôrno Mecânico e Solda Elétrica — Conserta-se máquinas Agrícolas e Industriais — Reforma-se motores a Gasolina e a Oleo cru. — em C. LARGO à Avenida Centenário do Paraná, s/n.

Agricultura e Pecuária

AMUR AMARAL

Preparo do solo para a cultura das cebolas

Para a cultura da cebola ser remuneradora, é preciso que a terra seja bastante profunda, um tanto solta, suficientemente fértil e rica em matéria orgânica.

Um terreno francamente arenoso seria impróprio porque resiste pouco às secas e conserva pouco os adubos aplicados. Os solos muito argilosos também devem ser evitados; são duros, difíceis de ser trabalhados e sua superfície endurece e racha depois das chuvas e das irrigações, se não forem escarificados a tempo. Em suma, as plantas não podem enraizar-se com desembaraço e o resultado é a formação de bulbos pequenos, não raro deformados, aumentando o número de charutos.

Diversos técnicos norte-americanos condenam os solos acidos para a cultura da cebola. Entretaneto, ela prospera bem entre nós, em solos relativàmente ácidos e, no Rio Grande do Sul, tôda a cultura é feita em solos com ph 5,5 e 6,0. Vemos por aí que, não sendo exageradamente ácido, o solo pode ser utilizado para o plantio da cebola.

Escolhido o terreno, passa-se a cuidar do seu preparo para receber a cultura. Logo que seja possível, depois das chuvas de verão, já se começa a trabalhar o terreno. Tal preparo consiste em arar e gradear a terra. Trinta dias após, nova aração e gradeação, convindo, dessa vez, aprofundar um pouco mais a lavra, porque a cebola, ao contrário do que se pensa, explora o terreno não só superficialmente, mas, também, em profundidade. A maioria das raízes localiza-se até 40 e 50 centímetros de profundidade, atingindo regular porção delas até 70 e 80 centímetros, chegando mesmo, algumas, a 90 e 100 centímetros de comprimento.

Convém notar que as raízes não descem, de início, perpendicularmente, mas caminham uns 10 a 12 cm. paralelamente à superfície e a 5 cm. de profundidade, para depois baixarem às camadas mais profundas. Por essa razão é que as capinas devem ser superficiais e cuidadosas, para evitar que as raízes sejam cortadas.

Se s raízes das cebolas exploram os terrenos em sua profundidade, seria de esperar que, quanto mais profundas fôssem as lavras e as adubações, maiores fôssem as produções.

A experimentação provou não ser verdadeiro êsse raciocínio. De fato, experiências realizadas no Instituto Agronómico de Campinas mostraram que, em terras profundas, não há vantagem alguma em aprofundar as lavras, porquanto as produções não são alteradas. Nas terras rasas, as lavras, além de certo limite, tornam-se prejudiciais por misturar o solo com o subsolo. Assim, não são aconselháveis a rações mais profundas; basta uma lavra comum de 15 cm mais ou menos.

A época do preparo do terreno tem grande influência sôbre a cultura. Não é demais insistir, portanto, em recomendar que a primeira aração seja feita no término da estação das águas, isto é, em fins de fevereiro. Dessa forma, a retenção das águas já contidas no solo será maior, devido ao revolvimento da parte superior; haverá ainda, pelo fato de a terra estar bem sôlta, maior aproveitamento por infiltração, das chuvas que cairem daí em diante. Ademais, como a primeira aração é a mais penosa, nessa ocasião, devido à umidade do solo, o trabalho será facilitado.

Entre a última aração e o transplante das mudas, deve haver também um intervalo de quinze dias no mínimo.

Se a transplantação se der logo depois de uma lavra, mormente profunda, pode-se esperar grande número de falhas, pelo fato de as mudas caírem em camada de terra com baixo teor de umidade devido à evaporação provocada com o revolvimento da terra. As mudas, mesmo as que vingarem, não poderão dar bons bulbos por causa do meio impróprio que lhes foi proporcionado nos primeiros dias de vida no campo e tornam-se raquíticas.

Se a cultura não vai ser irrigada, êsse preparo é o bastante. Quando muito, pode-se lançar mão de um pranchão para aplainar, mais ou menos, o terreno. Se a cultura vai ser irrigada por infiltração e as linhas de plantação forem longas, o trabalho de aplainação deve ser feito de forma a evitar empoçamento de água.

Paraná aumenta a produção de uvas

Cento e sessenta famílias de agricultores estão se dedicando a cultura da uva na Região Norte do Paraná, fazendo com que essa atividade passe a ganhar destaque na Agricultura de nosso Estado. Os agricultores, todos associados da Cooperativa Agrícola de Cotia, estão operando numa área de 160 hectares, nos municípios de Londrina, Maringá, Arapongas, Mauá, Santo Antônio da Platina, Nov aEsperança, Assaí e Uraí.

Na última colheita, a produção atingiu 45.000 caixas da variedade Itália, 1.200 caixas da Niágara e 174 toneladas de uva para vinho, segundo dados estatísticos da Cooperativa de Cotia, encaminhados a Secretaria da Agricultura.

Com os resultados satisfatórios que estão alcançando, os produtores pretendem ampliar, no prazo de 3 anos, a área de cultivo para 300 hectares. Êsses mesmos agricultores também estão se dedicando, em menor escala, a cultura da maçã, pera, pêssego e abacate.

CASA — VENDE-SE

Acha-se a venda na rua Osvaldo Cruz, próximo a Casa de Comércio do sr. Pancrácio, uma casa de madeira com o seu respectivo lote de terreno. A casa com 70m2 e o lote medindo 21x50, recentemente cercado, e com a frente tôda de muro.

Ver e tratar com o proprietário Sr. Jorge Angelo dos Santos. —9—16—23—30—

IRMÃOS GIONEDIS LTDA.

AMBULANTE DE
PORCELANAS, LOUÇAS E VIDROS

QUARTEIRÃO BOM JESUS

ACERVO HISTÓRICO